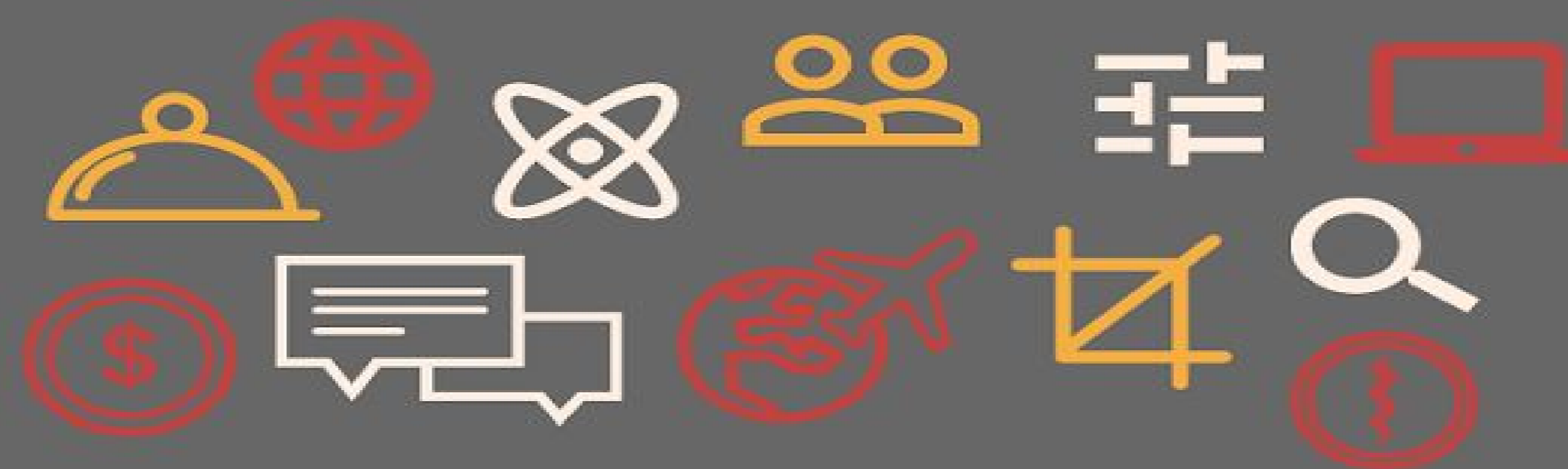


1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

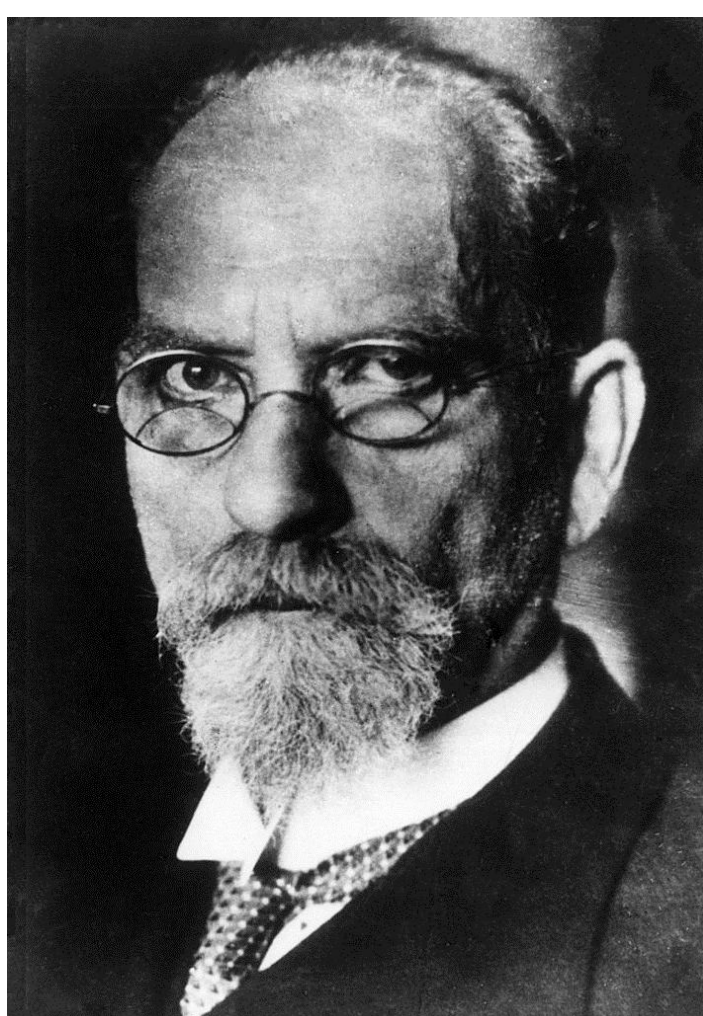
Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA



FENOMENOLOGIA E PSICOLOGISMO: uma incursão na filosofia de Edmund Husserl

Autor: Jealison Machado Laroca

Orientador: Prof. Dr. Fernando Nascimento

Faculdade de Filosofia

Edmund Husserl

Edmund Husserl (Prossnitz, 1859 – Friburgo, 1930), nascido no seio de uma família judaica sem tradições religiosas. Doutorado em Matemática (1882), aproxima-se da filosofia sob influência de Frans Brentano. Husserl é o pai do movimento fenomenológico contemporâneo. Suas três principais obras caracterizam as etapas percorridas em seu pensamento: Investigações Lógicas, logicismo existencialista; Ideias para uma Fenomenologia Pura, idealismo transcendental; Crise das Ciências Europeias e a Fenomenologia Transcendental, vitalismo historicista.

Discussão

A análise do itinerário filosófico de Husserl, permite caracterizar a fenomenologia como método propriamente filosófico, o qual, ao se perguntar pela possibilidade do conhecimento, ensina a preocupar-se muito mais com o rigor radical do conhecimento, do que preocupar-se com a exatidão característica das ciências empíricas.

Introdução & Justificativa

Husserl combate a presunção de as ciências empíricas de se estabelecerem como único fundamento de todo conhecimento: há uma região do conhecimento na qual as ciências empíricas não têm capacidade de operar. Tal região carece de uma nova postura e de um novo método: a fenomenologia.

Conclusão

A fenomenologia husserliana, ao superar o psicologismo, aponta para a correta distinção entre as ciências naturais e as ciências filosóficas, colocando fora de circuito (epoché) a tese da orientação natural e lançando a pergunta sobre a possibilidade. E a origem do conhecimento, traz à luz a essência do conhecimento, não como única Verdade absoluta, mas como uma manifestação possível desta.

Objetivos

Demonstrar como a fenomenologia husserliana nasce como resposta à crise do ceticismo epistemológico provocado pelo desenvolvimento das ciências empíricas nos fins do século XIX. E como Husserl supera o psicologismo lógico fundando a fenomenologia como Ciência de Rigor.

Material e método

A incursão na filosofia de Husserl se deu mediante leitura, análise e esquematização de algumas obras do autor, com especial ênfase aos Prolegômenos e à Ideia da Fenomenologia, bem como a leitura de comentadores sobre o assunto desta pesquisa para a síntese de conceitos-chave.

Referências

GONZÁLES PORTA, Mario A. Edmund Husserl: psicologismo, psicologia e fenomenologia. São Paulo: Edições Loyola, 2013.
HUSSERL, Edmund. A ideia da fenomenologia. Lisboa: Edições 70, 1990.
_____. Investigações lógicas: prolegômenos à lógica pura: volume 1. Rio de Janeiro: Forense, 2014.